



SUSTENTABILIDADE: HORTA ORGÂNICA

ALINE MARTINS DOS SANTOS (aline.santos@wlasan.edu.br)
DANIELE DE OLIVEIRA CASSÚ (daniele.cassu@wlasan.edu.br)
PATRÍCIA TAINÁ CAMPOS ROSA (patricia.campos@wlasan.edu.br)

RESUMO

Este trabalho apresenta descritivo de projeto integrador apresentado como conclusão do módulo Conhecimento Básico, do curso de Pedagogia da WlaSan. Tem como objetivo apresentar conceitos básicos sobre sustentabilidade e análise de pesquisa realizada em um grupo de escolas para reconhecer o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como a horta orgânica.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Horta orgânica; Educação escolar.

ABSTRACT

This work aims to present the description of the integrator project presented as the conclusion of the module Basic Knowledge, from the course of Pedagogy from WlaSan. Aims to present basic concepts about sustainability and analysis of research realized in a group of schools to recognize the development of sustainable activities, like the organic vegetable garden.

Key-words: Sustainable, Organic vegetable garden, School education.

SUSTENTABILIDADE, O QUE É SER SUSTENTÁVEL?

O conceito de sustentabilidade citado pelo Dicionário Online de Português, de modo geral, relaciona o sustentável à preservação da vida, buscando realizar ações conscientes para que as necessidades do presente sejam supridas sem afetar as gerações futuras.

O termo “desenvolvimento sustentável” foi usado pela primeira vez em 1987, por Gro Harlem Brundtland, ex-primeira-ministra da Noruega. Ela publicou o relatório Our Common Future onde descreveu: “Desenvolvimento sustentável significa suprir as necessidades do presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprirem as próprias necessidades” (LIMA, 2018).

Pode-se dizer que a sociedade só tomou conta da importância da sustentabilidade há pouco tempo. A abordagem sobre o tema só tomou uma proporção



maior quando o homem, enfim, percebeu que os recursos naturais uma hora se esgotariam.

Jennifer Fogaça (graduada em Química) ressalta, em uma matéria no site Brasil Escola, que o homem ao longo do tempo desenvolveu uma sociedade de consumo, o oposto do desenvolvimento sustentável. Com isso, as indústrias, cada vez mais, procuram satisfazer a necessidade de consumo da população, extraindo o máximo de matéria-prima do planeta sem se preocupar com a natureza e com as futuras gerações, como se os recursos naturais não tivessem fim.

Com o consumo em excesso, as indústrias produzem toneladas de “lixo” descartável todos os dias para suprir a necessidade do consumidor. Mas como em todo ato há uma consequência, a poluição ambiental cresceu drasticamente com o tempo.

A conscientização da sociedade sobre o assunto abriu as portas para que a *Sustentabilidade* desenvolvesse uma relação entre a natureza e o consumo. Em sua matéria, Jennifer Fogaça cita os seguintes pontos que foram a base para tal relação ser ecologicamente correta: reciclar o lixo, cuidar do meio ambiente, economizar água e energia, ter consciência a respeito dos recursos naturais e manter um equilíbrio entre o que é retirado da natureza e oferecido em troca para que tais recursos não acabem: ser economicamente viável (buscar uma forma para que o crescimento econômico não prejudique o meio ambiente e, dessa forma, conseguir preservar os dois sem um afetar o outro); ser socialmente justo (conscientização da população a respeito do planeta ser um só e que toda e qualquer ação afeta um todo e não somente um indivíduo envolvendo ética e justiça social e; ser culturalmente diverso (promover a igualdade, manter relações de respeito e gerar benefícios para todos).

Estar socialmente bem

é consequência de estar ambientalmente bem, ou seja, num ambiente ecologicamente equilibrado e compatível com a vida. [...] Não devemos mais nos envolver apenas com pequenas experiências locais, temos sim, que mudar a forma de pensar do homem para que todos os humanos possam agir dentro de premissas ambientalmente corretas. Não há mais tempo para resolvermos apenas algumas questões locais, precisamos pensar e solucionar as questões planetárias. Cuidar do planeta deve ser entendido, por toda a humanidade, como algo tão vital quanto à necessidade de comer ou de respirar (LIMA, 2018).

SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS

O primeiro passo para a conscientização sobre a sustentabilidade deve começar dentro das escolas. O ambiente escolar tem grande influência sobre a formação das



próximas gerações, portanto, a educação voltada a ações sustentáveis é de grande importância.

A matéria “Sustentabilidade nas escolas: a importância do exemplo para a formação de cidadãos conscientes”, escrita pela autora Graziela Balardim (*site ClipEscola*), fala sobre como é importante as escolas darem exemplos, principalmente quando falamos de crianças. A autora ressalta que crianças tendem a imitar as condutas que observam, de forma consciente ou não. O que veem e fazem dia após dia se torna um hábito. Dessa forma, praticar o que é ensinado sobre o desenvolvimento sustentável faz com que os alunos vivenciem o que aprendem e não fiquem apenas no teórico, mas na prática também.

Todos devem ter acesso a mais informações sobre o assunto para que tenham consciência da sua importância, devem aprender que sustentabilidade não é apenas reciclar, aprendendo assim que a preservação do meio ambiente, é uma ação que todos precisam tomar para um futuro melhor.

Nas escolas, a sustentabilidade é trabalhada voltada ao desenvolvimento sustentável do planeta, ensinando os alunos a terem uma vida sustentável e entenderem a importância dessas ações na vida.

As escolas podem ter vários tipos de ações sustentáveis, tais como:

- ✓ Criação de sistema de reciclagem do lixo;
- ✓ A reutilização de materiais recicláveis;
- ✓ Salas de aula com iluminação natural;
- ✓ Sistema para a reutilização de água da chuva;
- ✓ Criação, no espaço escolar, de uma horta, mantida pelos próprios alunos. Os vegetais colhidos podem ser utilizados na elaboração de lanches e merendas para os alunos ou, até mesmo, doados para instituições sociais e famílias carentes.

Além das aulas teóricas, a escola precisa ensinar aos alunos ações práticas que desenvolvam hábitos e responsabilidades sustentáveis atuais e futuras com o meio em que vivem. Por isso, é fundamental a parceria dos pais com a escola, o que os alunos aprendem deve ser reproduzido no ambiente familiar e incentivado pelos pais para que isso seja levado adiante. É necessário ajustar o discurso à prática. Para implementar e manter essa postura dentro das escolas, é necessário assemelhar os discursos.

OBJETIVOS DO PROJETO



1. Realizar uma análise dentro das escolas públicas e particulares para reconhecer o desenvolvimento das atividades sustentáveis, como a horta orgânica e, caso não haja, sugerir a criação e verificar o modo como são praticadas neste ambiente.
2. Engajar os alunos para terem acesso às atividades sustentáveis e levar esse conhecimento para um futuro melhor, criando a consciência de que necessitamos renovar as atitudes, não somente no âmbito escolar.
3. Verificar como as escolas trabalham o tema abordado com os alunos. No tema sustentabilidade abordamos dentro dele uma de suas vertentes, com o objetivo de estudar meios pouco falados em que também se trabalha o sustentável, a horta orgânica. O projeto elaborado busca saber se de alguma maneira os alunos têm contato com a sustentabilidade fora da sala de aula, exercendo assim a prática de tudo o que é ensinado sobre o assunto.

MATERIAL E MÉTODOS

Após leitura sobre a temática da sustentabilidade e pesquisa bibliográfica, foi desenvolvido um questionário sobre horta orgânica, contendo cinco questões.

O questionário foi aplicado em oito escolas do município de Sorocaba, sendo quatro escolas privadas e quatro públicas, todas de ensino infantil e/ou fundamental. Com base na pesquisa realizada, o trabalho analisa as respostas obtidas para comparar os dados, para assim concluir seu objetivo de reconhecer se o tema abordado é presente nas escolas.

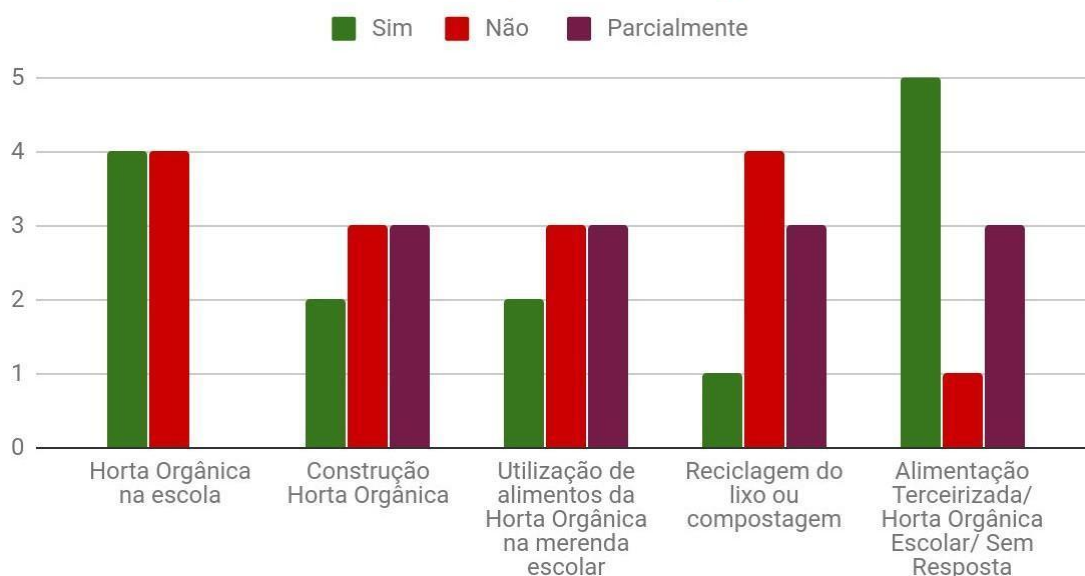
Para isso, foi necessária uma pesquisa por meio de um questionário com a finalidade de saber como tais escolas trabalham a sustentabilidade na horta orgânica com os alunos e ocasionalmente, entrevistas com os responsáveis pelos espaços.

Para a construção do perfil das escolas selecionadas, foi necessário o levantamento e análise dos projetos de sustentabilidade que as escolas trabalham com os alunos. O estudo teve caráter essencialmente quali-quantitativo, com ênfase na observação e estudo documental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o gráfico a seguir, é evidente que as escolas possuem horta orgânica e instruem os alunos sobre a temática discutida, porém, a parte prática não é desenvolvida com êxito, ou seja, não vivenciada pelos alunos no dia a dia.

Pesquisa realizada no Município da Cidade de Sorocaba- SP, Horta Orgânica



Os resultados também mostram que as verduras e frutas da horta cultivada, na maioria das escolas, não são utilizadas para merenda escolar, mostrando que a maior parte dos alimentos é terceirizada. A diferença é que nas hortas convencionais são utilizados adubos químicos, que aceleram o desenvolvimento e fazem com que o crescimento das plantas aconteça em um curto período de tempo, já na horta orgânica o processo se torna mais lento, sendo utilizado elementos vivos, materiais obtidos da própria natureza, como: casca de ovo orgânico, esterco de galinha, entre outros. Todo esse processo faz com que a planta cresça naturalmente, elevando a qualidade do solo e tornando a plantação mais resistente e sustentável. Levando-se em consideração esses aspectos pode-se afirmar que a horta orgânica ainda é uma prática sustentável pouco abordada no âmbito escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Por meio das informações obtidas foi possível coletar dados sobre o desenvolvimento das atividades sustentáveis que as escolas praticam com os alunos e, a partir disso, chegou-se à conclusão de que as escolas ainda estão em processo de construção dessas atividades.

Por mais que o assunto abordado esteja presente no âmbito escolar, é possível observar que ainda há um longo processo para que as escolas comecem a colocar como prioridade atividades que pratiquem o sustentável. Usando a horta orgânica como exemplo, há muito o que se pode ser trabalhado dentro dela que ainda não foi explorado, como o envolvimento direto dos alunos com a plantação, a adubação dos alimentos e a utilização desses alimentos na merenda escolar.

Com base nas informações obtidas por meio das pesquisas realizadas e com a proposta de sustentabilidade dentro das escolas que o projeto se baseia, o trabalho propõe que as hortas podem:

1. Promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambientais, alimentar e nutricional e;
2. Estimular o trabalho pedagógico dinâmico e participativo entre os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALARDIM, Graziela. *Sustentabilidade nas escolas: a importância do exemplo para a formação de cidadãos conscientes*. 2018. Disponível em: <<https://www.clipescola.com/sustentabilidade-nas-escolas/>>. Acesso em: 25 maio 2019.
- DICIO. Dicionário Online de Português. *Sustentabilidade*. 2009. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/sustentabilidade/>>. Acesso em: 25 maio 2019.
- FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. *O que é sustentabilidade?* 2017. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-sustentabilidade.htm>>. Acesso em: 25 maio 2019.
- LIMA, Luiz Eduardo Corrêa. *Ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável e interessante*. 2018. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/ecologicamente-corr-eto-socialmente-justo-e-economicamente-viavel-e-interessante/52806>>. Acesso em: 25 maio 2019.

QUESTIONÁRIO UTILIZADO

1. A escola possui horta orgânica?
() Sim
() Não
2. Os alunos participam de alguma forma da construção da horta orgânica?
() Sim
() Não
() Parcialmente



Como?

3. O refeitório da escola utiliza os alimentos da horta orgânica?

- Sim
- Não
- Às vezes

4. A escola faz reciclagem do lixo ou compostagem?

- Sim
- Não
- Parcialmente

5. Se a escola não possui horta orgânica, qual a procedência das verduras e dos legumes oferecidos para as crianças?
